

GUIA DE **PRINCIPAIS** PRAGAS URBANAS



01

01

01

01

Introdução

Baratas, formigas, mosquitos e ratos são algumas das **pragas urbanas** recorrentes em diversas cidades brasileiras - principalmente no verão, quando buscam alimentos e abrigo. Esses e outros animais podem trazer sérios riscos à saúde após uma proliferação indesejável.

Para evitar propagações, é necessário controlá-las de forma eficiente e assertiva, usando os equipamentos e produtos mais indicados para cada uma.

Preparamos um guia completo sobre as principais espécies de pragas encontradas na cidade e as soluções mais utilizadas para eliminá-las. Confira!

Em geral, as **baratas** se proliferam em locais de armazenamento de comida, em especial aqueles próximos a fontes de calor.

Elas carregam microorganismos prejudiciais à saúde, que podem facilmente entrar em contato com alimentos e utensílios da casa. Além disso, partes de seu corpo, como patas e antenas, podem causar dermatites e outras reações alérgicas.

Baratas



Espécies

Uma das espécies mais comuns é a **barata alemã**, **paulistinha** ou **baratinha** (*Blattella germanica*). Essa variedade é conhecida pelo tamanho pequeno e seus hábitos internos. Por isso, é muito vista em ambientes como cozinhas e despensas, além de pias e fornos.

Há também a **barata voadora** ou **barata de esgoto** (*Periplaneta americana*), que tem um corpo marrom e achatado e antenas longas, além das asas. Essa espécie prefere locais externos – em geral, úmidos e escuros – e vive em grandes grupos. Elas costumam se abrigar e procriar em esgotos, latas de lixos e caixas de gordura. Além disso, por terem preferência por se abrigar em papelão, podem aparecer em arquivos e salas pouco movimentadas.

Soluções

O método mais comum de controle dessa praga é o uso de **inseticida líquido**. Entretanto, outra solução eficiente no combate às baratas é o **uso do gel**, que funciona como um atrativo alimentar. Há pouca resistência a esse método, o que o torna muito popular no mundo da dedetização.

Os profissionais também devem reforçar a importância da limpeza frequente de fornos, fogões e ralos (seja de banheiros ou de cozinhas) para evitar a reaplicação.

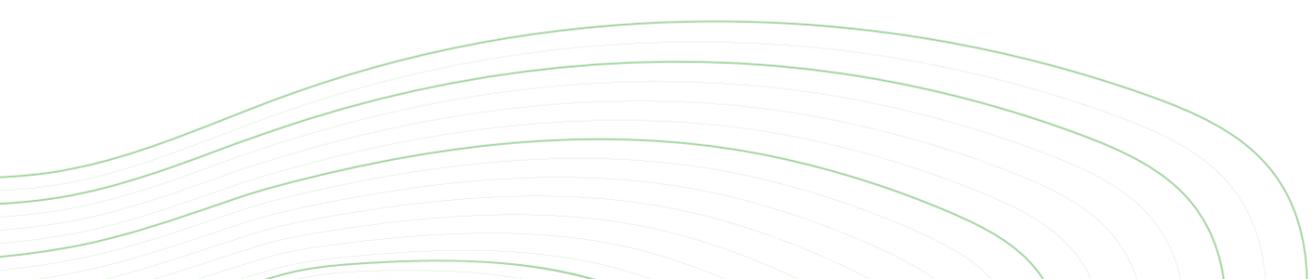
Para auxiliar no controle diário dessa praga, recomenda-se o uso de um inseticida aerossol após o processo. Além disso, aconselhe os contratantes sobre o armazenamento correto de alimentos e a remoção diária do lixo.



Uma das pragas urbanas mais comuns, as **moscas** se adaptam a diferentes climas e ambientes. Em geral, durante os meses mais quentes e úmidos (outubro a março), sua presença aumenta nas cidades.

Outro motivo para sua proliferação é a alimentação diversificada, que vai de sangue e excrementos a alimentos em decomposição. Algumas espécies, portanto, podem provocar verminoses, gastroenterites e outras doenças nos humanos. Por isso, é importante ficar atento a infestações.

Moscas





Espécies

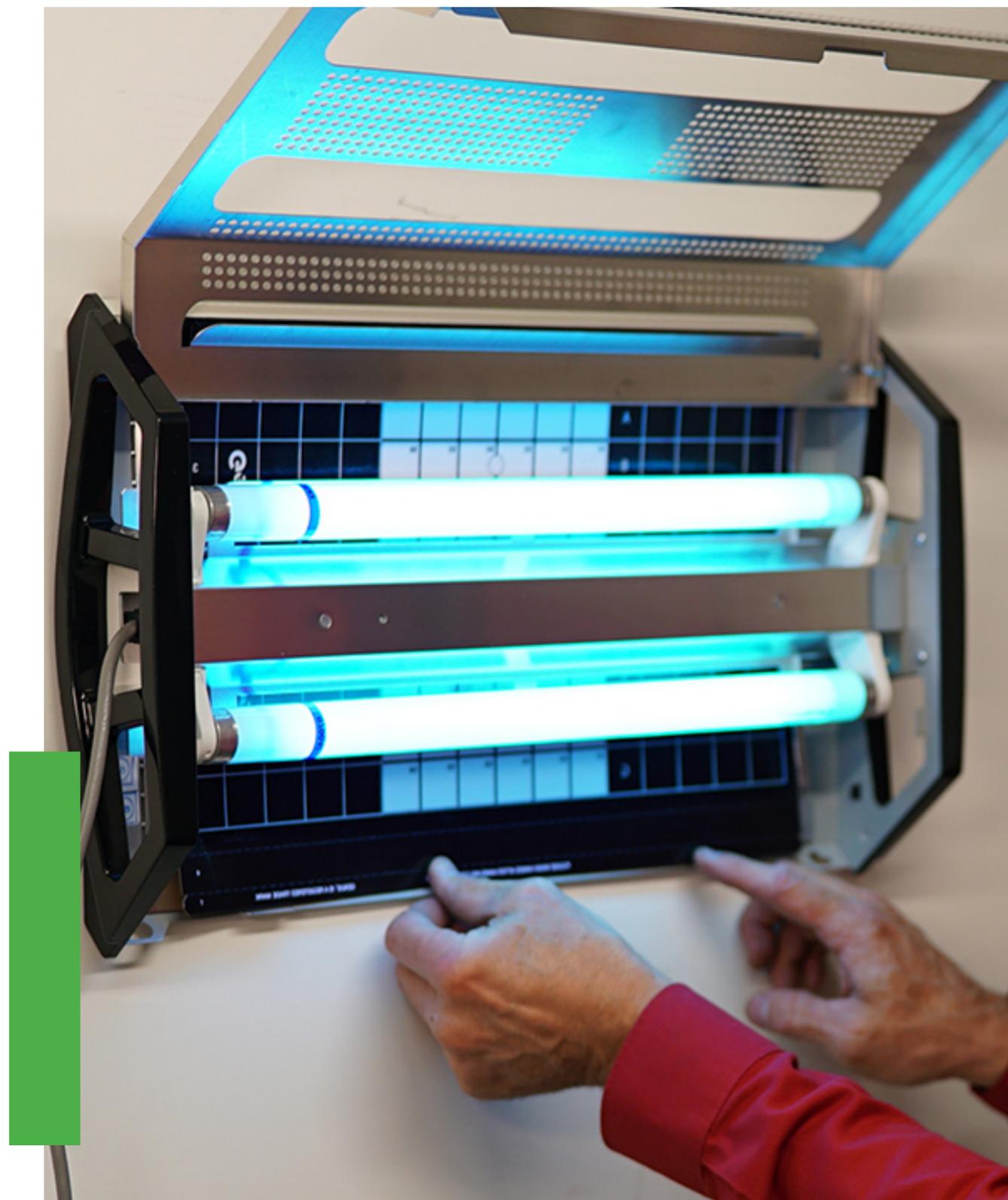
Em residências, a **mosca doméstica** (*Musca domestica*) é uma presença comum. Possui coloração acinzentada, além de um abdômen branco e listras negras espalhadas pelo corpo. Alimentos, especialmente os açucarados, são os responsáveis por sua atração.

Se há moscas sobrevoando as frutas – maduras ou já em decomposição – é provável que se trate da chamada **mosquinha** (*Drosophilla* spp), de corpo longo e amarelado. Ela é considerada a principal praga das frutas, já que as danifica e contamina, impedindo seu consumo.

Soluções

O controle de moscas tem se renovado nos últimos anos. Hoje, uma das inovações é o uso de **armadilhas luminosas** para capturar e eliminar os insetos. Elas devem ser instaladas em lugares estratégicos da casa, para que alcancem o maior número de moscas possível.

Após a dedetização, é importante manter uma rotina de cuidados diários com a casa. Recomende que o contratante guarde alimentos frescos na geladeira ou potes e troque o lixo frequentemente, o que evita o acúmulo de matéria orgânica – procurada pelas moscas para sua reprodução.





Com mais de 2 mil espécies identificadas no Brasil, as **formigas** são conhecidas por viverem em colônias. Estima-se que entre 20 a 30 espécies desse inseto vivam próximas ao ser humano.

Isso ocorre porque, dentro e fora das construções, há muitos locais apropriados para a construção de seus ninhos. Além disso, costumam atacar alimentos em pias, despensas e armários.

Mesmo que pequenas, cada formiga pode carregar, em média, 14 tipos de bactérias. Além disso, elas são algumas das principais responsáveis por infecções hospitalares no mundo.



Formigas

Espécies

Exclusiva das regiões tropicais americanas, as **formigas cortadeiras** se dividem em dois gêneros: saúvas (*Atta*), que constroem ninhos de terra solta, e quenquéns (*Acromyrmex*), que fazem ninhos pequenos debaixo do solo.

Elas são mais conhecidas pelos danos em cultivos e jardins. Como consequência de uma infestação, podem matar ou retardar o desenvolvimento das plantas.

Outra variedade comum nas casas brasileiras é a **formiga doceira ou caseira** (*Monomorium florícola*). Essa espécie é conhecida por contaminar embalagens de alimentos e podem, inclusive, danificar aparelhos eletrônicos.





Soluções

No caso das formigas cortadeiras, em grande parte das vezes, o controle é feito antes do plantio do jardim. Revira-se a terra e, depois que o terreno está pronto, colocam-se as **armadilhas e iscas**. O uso da termonebulização também é uma solução comum.

Já para eliminar as formigas doceiras, outra tendência é o uso de iscas como o inseticida em gel. Ele deve ser aplicado nas trilhas e caminhos feitos por esses insetos.

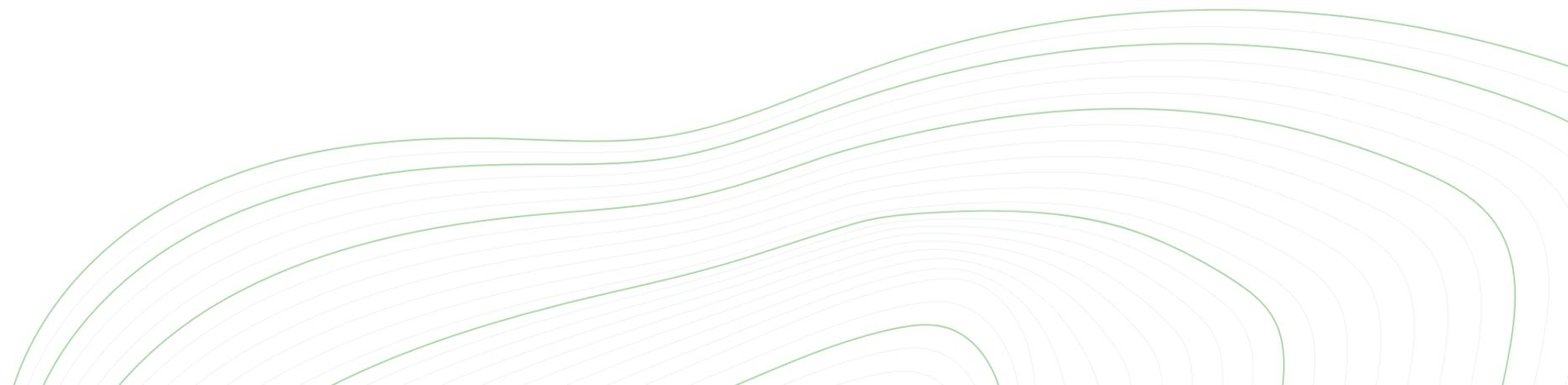
Para evitar novas infestações, é necessário garantir que a colônia inteira foi eliminada para que elas não apareçam novamente.

Mosquitos

Pernilongos e muriçocas são alguns dos nomes para os famosos **mosquitos**. Estão muito presentes nos ambientes urbanos, já que eles oferecem as condições ideais para sua reprodução – calor, água parada e grandes populações.

Um fato curioso é que apenas as fêmeas picam humanos, já que o sangue auxilia na sua reprodução.

Mosquitos também estão associados a uma série de doenças: entre elas, a dengue, chikungunya, zika e a febre amarela.



Espécies

Uma das espécies mais conhecidas no país é a *Aedes Aegypti*, transmissora das enfermidades mencionadas anteriormente, que tem listras brancas nas patas. Objetos com água parada acumulada, como caixas d'água, pratos para plantas e pneus, costumam ser suas escolhas para depositar ovos e reproduzir.

Outra variedade a ser destacada é a *Anopheles*, responsável pela transmissão da malária. Esses mosquitos costumam ter pernas mais longas e um corpo de cor marrom.





Soluções

Soluções integradas, que eliminam diferentes variedades de pragas urbanas, também são uma das mais eficazes contra os mosquitos. Esse processo atinge todas as suas fases de desenvolvimento.

Uma delas é a **aplicação de inseticida** por termonebulização ou ultrabaixo volume, conhecidos popularmente como “fumacê”.

É preciso recomendar aos contratantes uma série de cuidados a serem adotados após a dedetização, como a limpeza de locais com acúmulo de água. Dessa forma, é possível evitar a reaplicação do produto.

Além disso, existem opções de controle inovadores, que vão desde **inseticidas aerossóis** de disparo automático à **redes de nylon embebidas com inseticida**, causando a repelência do inseto.

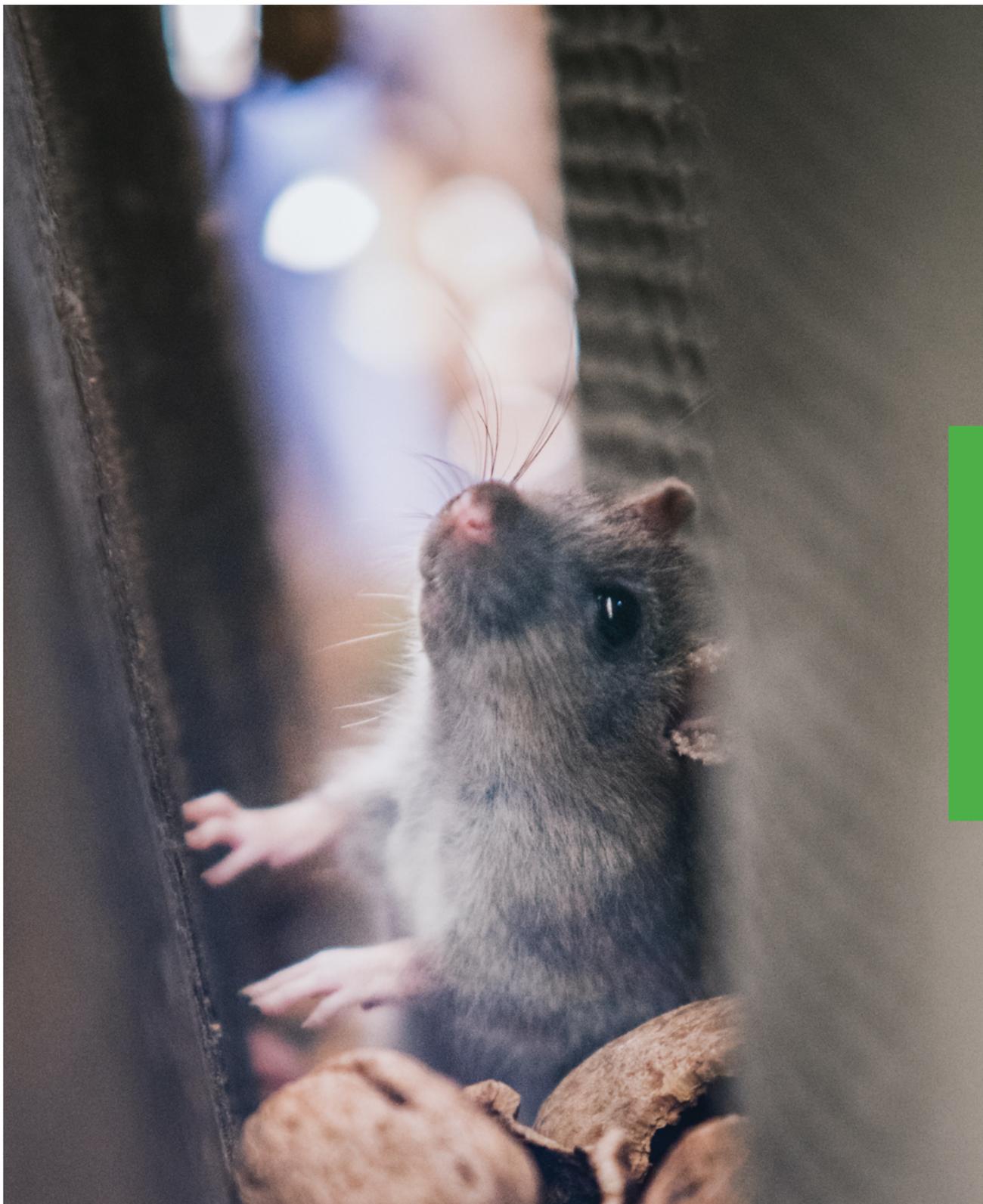




Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), existem três **roedores** para cada habitante. Apenas no Brasil, estima-se que ratos e outras espécies causam um prejuízo anual acima de R\$ 4 bilhões, já que atacam e podem contaminar alimentos armazenados.

Eles se adaptam facilmente, seja o ambiente urbano ou rural, e se proliferam rapidamente. Além disso, os roedores estão relacionados à transmissão de doenças, como a leptospirose.

06
06
06
06
Roedores
06
06



Espécies

Os roedores, em geral, são de hábito noturno. Entre eles, um dos mais comuns é o **camundongo** ou **rato doméstico** (*Mus musculus*). É conhecido por seu tamanho pequeno e orelhas protuberantes. Essa variedade costuma fazer ninhos em móveis, despensas e armários de cozinha.

Além deles, outra espécie vista frequentemente é a **ratazana** ou **rato de esgoto** (*Rattus norvegicus*). Um dos maiores roedores, tem quase 30cm de comprimento e chega a pesar 600g. Essa espécie come diariamente o correspondente a cerca de 10% do seu peso e costuma cavar abrigos e túneis debaixo do solo.

Há ainda o **rato de telhado** (*Rattus rattus*), que se alimenta de frutas, legumes e cereais. Apesar de pertencer ao mesmo gênero das ratazanas, essa variedade tem um corpo pequeno e esguio, com cauda mais longa que seu comprimento.





Soluções

Soluções químicas, como a **aplicação de raticidas**, são algumas das mais utilizadas no controle de roedores. São colocadas iscas de ação crônica estrategicamente pela propriedade, o que afetará toda a colônia de ratos. Ainda há casos em que as infestações podem reunir mais de uma espécie ao mesmo tempo. Por isso, é importante identificá-las para um controle mais assertivo e duradouro.

Além disso, é importante proteger alimentos em potes fechados e tampar latas de lixo para não atraí-los.



Parte do grupo dos aracnídeos, os **carrapatos** são conhecidos por parasitar, principalmente, os animais domésticos – em especial, os cachorros. De alta capacidade reprodutiva, esses insetos podem transmitir uma série de doenças para os bichos e também para os humanos. Entre elas, febre maculosa, doença de Lyme, hemobartonelose e anaplasmosse.

Carrapatos





Espécies

O **carrapato do cão** ou **carrapato vermelho do cão** (*Rhipicephalus sanguineus*) costuma infectar orelhas e patas desses animais, causando irritação e perda de sangue. Ele tem corpo achatado, de coloração avermelhada, e é uma das espécies mais difundidas em todo o mundo.

Soluções

Nesse caso, o ideal é investir em soluções de dedetização integradas. É preciso controlar os carrapatos tanto em ambientes, quanto na pele de animais de estimação.

Para os bichos, os remédios contra carrapatos são inseridos em objetos de seu dia a dia, como a coleira. Além disso, podem ser usados talcos e sprays nos espaços onde costuma circular.

Nos ambientes é recomendando aplicação de **inseticidas líquidos** e desinfetantes, nunca aplicando esses produtos diretamente no animal.





As **pulgas** costumam aparecer em ambientes poucos movimentados ou utilizados. Em geral, infectam cães e gatos, mas também podem se manifestar nos humanos. Elas se alimentam do sangue de seus hospedeiros.

Por meio de suas picadas, podem causar dermatites alérgicas, transmitir viroses e doenças bacterianas, como peste bubônica, tularemia e salmonelose.



Pulgas



Espécies

Dentre as espécies de pulga, duas se destacam: a do **cão** (*Ctenocephalides canis*) e a do **gato** (*Ctenocephalides felis*). Em geral, as pulgas têm um corpo oval e achatado de cor amarronzada. Quando adultas, se movimentam facilmente pelo corpo do hospedeiro e podem saltar até 300 vezes a sua altura.

Podem se instalar nas orelhas, debaixo da barriga, perto da cauda e nos pescoços dos animais, que são locais quentes e abafados. Já em ambientes, as pulgas se instalam em locais pouco arejados e sem grande uso.

Soluções

Assim como em infestações de carrapatos, o ideal é utilizar uma solução de dedetização integrada para controlar as pulgas. É preciso eliminá-las não só dos pelos dos animais, mas também de ambientes onde possam habitar.

Em geral, o controle começa com os cuidados para os bichos. No mercado, estão disponíveis coleiras, xampus e sprays antipulga. Nesses casos, o produto tem duração de 30 dias após a aplicação.

Além disso, recomenda-se o uso de produtos como **inseticidas** e desinfetantes líquidos nos espaços e ambiente de acesso do inseto, nunca aplicando esses produtos diretamente no animal.





Os **percevejos** podem causar muitos problemas dentro da casa. Algumas variedades podem se alojar dentro de colchões e sair à noite para se alimentar de sangue – ou seja, picar os moradores.

A picada dos bichos pode causar coceira, mas certas espécies também podem transmitir doenças graves para os humanos.



Percevejos



Espécies

Também conhecido como percevejo-do-sertão, o **barbeiro** (*Triatoma brasiliensis*) vive principalmente em lugares úmidos adjacentes às casas. Alguns exemplos são depósitos e casas para animais domésticos.

A *Panstrongylus megistus* é outra espécie que preocupa, já que habita tanto o ambiente rural quanto o urbano. Seu corpo é marrom com manchas vermelhas.

O barbeiro é o principal responsável pela transmissão da doença de Chagas. A transmissão acontece no momento da picada, em que as substâncias nas fezes do inseto chegam à corrente sanguínea ao coçar.

Soluções

Como os sintomas da doença de Chagas são imperceptíveis nos primeiros meses, é importante fazer um trabalho de prevenção. Recomende a manutenção da casa e das habitações dos animais, eliminando possíveis focos de barbeiros.

Hoje, costuma-se aplicar substâncias específicas em copas de árvore para evitar formação de ninhos. Além disso, **inseticidas** em frestas e outros locais que servem de abrigos para os barbeiros.

Ao encontrar o inseto, é indicado recolhê-lo com luvas e guardá-lo em um pote fechado. Depois, é necessário entregá-lo a agentes de saúde ou à Secretaria Municipal da sua cidade para análise.





Não é difícil encontrar alguém que tenha tido seus móveis e objetos de madeira danificados por **cupins**. Também conhecidos como térmites, eles estão entre as pragas urbanas mais percebidas pelos brasileiros.

Cupins

10
10
10
10



Espécies

O **cupim de madeira seca** (*Cryptotermes* sp.) vive em colônias que se desenvolvem inteiramente dentro de madeiras. Seu ataque está restrito aos móveis e peças que consomem para se alimentar. A infestação só se alastra a partir de pontos de contato ou para a formação de uma nova colônia após a reprodução.

Já o **cupim subterrâneo** (*Coptotermes* sp. e *Heterotermes* sp.) pode consumir materiais além da madeira, como borrachas, cabos, couro, metais, tijolos e isopor. Essa variedade prefere construir seus ninhos em lugares mais úmidos, como paredes e solos.

Além disso, temos também o **cupim arborícola** (*Nasutitermes* sp.) que, apesar de construir ninhos em copas de árvores, também ataca postes e estruturas de telhados, independentemente do tipo de madeira.

Soluções

Apesar de ser feito há muitos anos, não é recomendado o uso de querosene para controlar os cupins. Além de prejudicial à saúde, ele não tem ação residual – ou seja, as peças estarão sujeitas a uma reinfestação.

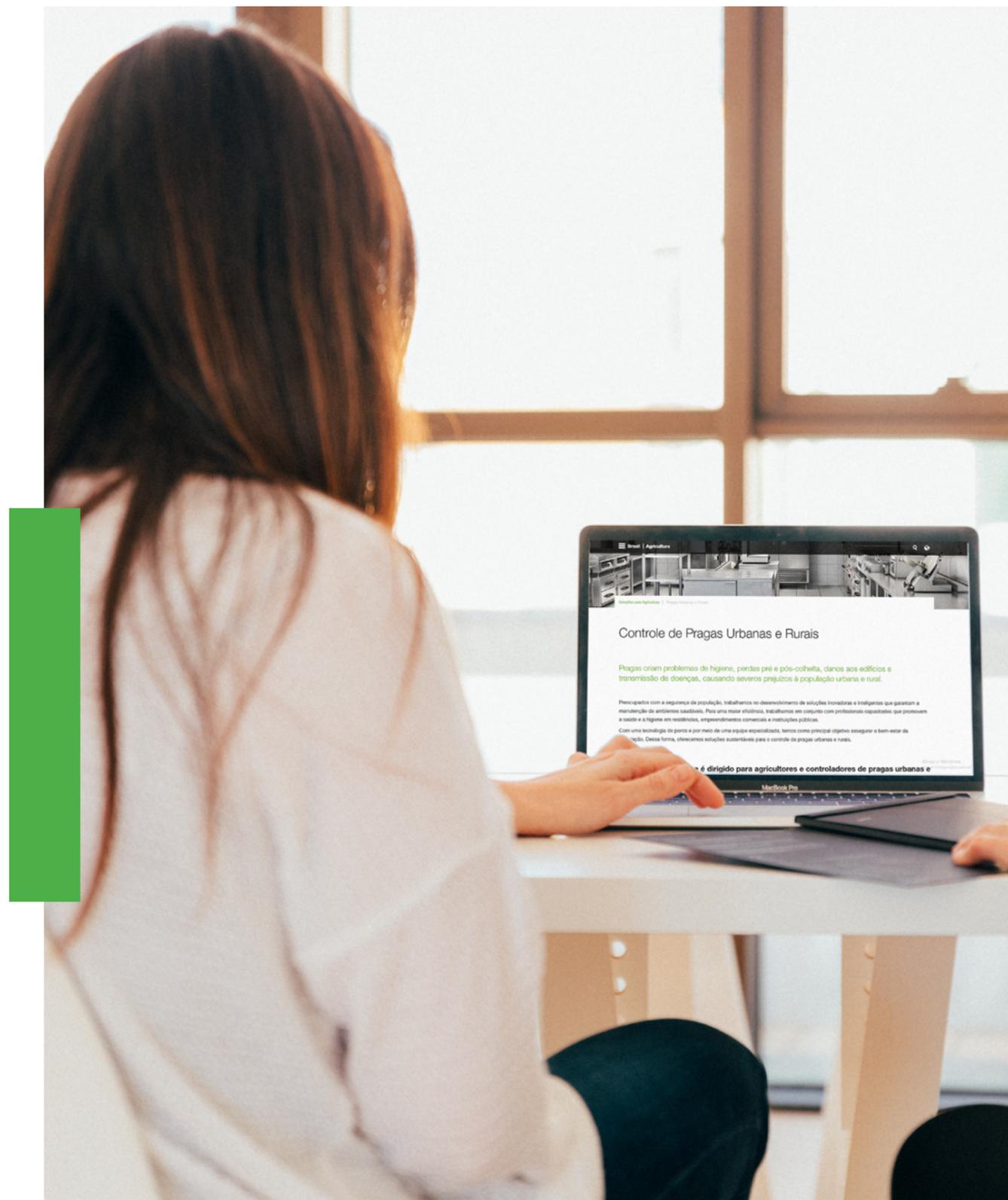
A melhor solução é a prática chamada de **descupinização**. No caso dos cupins de madeira seca, o tratamento deve ser direcionado para os móveis afetados. Dessa forma, é possível impedir o comprometimento de móveis e até mesmo de estruturas da casa.

Já para o controle de cupins subterrâneos, que se trata de um caso mais delicado, é necessário identificar o local da colônia e realizar o procedimento chamado de **barreira química**. É importante a contratação de profissionais para esse tipo de controle, e o uso de produtos com efeito de transferência são os mais recomendados.



Mais qualidade e eficácia contra pragas urbanas

A BASF oferece uma série de soluções para controlar as principais pragas urbanas que conhecemos. Acesse nosso site e escolha a mais indicada para o seu caso!



Fontes

Basf

Biopolis

EMBRAPA

Estadão

Fiocruz

Governo do Estado de São Paulo

INEA

Prefeitura Municipal de Campinas

Saúde Abril

VivaReal

Canal Saúde

FAPESP

